

INTRODUÇÃO

O sistema orgânico de produção é uma atividade em crescimento, em decorrência da necessidade de proteger a saúde dos produtores e consumidores e de preservar o ambiente. Dentre os alimentos orgânicos mais procurados está o pimentão (*Capsicum annuum*), pelo histórico de contaminação que este alimento vem apresentando, com alta incidência de resíduos de agrotóxicos nos pimentões convencionais comercializados. A produção de pimentão em sistema orgânico ainda é muito pequena comparada ao sistema convencional. A principal dificuldade na produção do pimentão orgânico é a susceptibilidade às pragas. A hipótese deste trabalho é que abrigos de cultivo controlam algumas variáveis ambientais, favorecendo os cultivos e desfavorecendo as fitomoléstias, destacando que os abrigos podem viabilizar técnica e economicamente sistemas orgânicos de produção de pimentão. Estudos tem demonstrado que o abrigo modelo 'Pampeano' reduz a severidade de *Cercospora capsici* nos pimentões. Assim, o objetivo deste estudo, cultivando o pimentões à céu aberto e em abrigo, procurará estudar a viabilidade técnica e econômica do cultivo de pimentão orgânico em abrigo de cultivo.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado em Itajaí/SC na área do Projeto Hortaliças da Estação Experimental da Epagri - EEI, situada a 27º 34' de latitude Sul, 48º 30' de longitude Oeste de Greenwich e altitude de 5m. De acordo com Köppen (1948) o clima do lugar é subtropical, com chuvas bem distribuídas e verão quente e úmido, do tipo Cfa. Este estudo constou do cultivo de cinco cultivares de pimentão: um híbrido comercial, duas cultivares comerciais e duas cultivares em estudo de melhoramento na Epagri, Estação Experimental de Itajaí-EEI. O cultivo foi realizado dentro das normas oficiais do sistema orgânico de produção. O delineamento foi com espaçamento de 1,0m x 0,6m entre as plantas, em cinco repetições em dois ambientes: cultivo à céu aberto e em abrigo de cultivo modelo pampeano Epagri-EEI coberto com filme plástico (polietileno de baixa densidade-PEBD), com dimensões de 10 metros de largura, comprimento de 25 metros e altura do pé direito de 2,80m. A semeadura dos cultivares de pimentão foi realizada dia 01/03/2021 e o transplante das mudas foi em 05/04/2021 em sistema de cultivo SPDH-Sistema de Plantio Direto de Hortaliças dentro das normas oficiais do sistema orgânico de produção. A primeira colheita dos pimentões foi realizada no dia 05/07/2021. Os resultados foram submetidos à análise de variância e analisados através do programa WinStat e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

O resultado comprovou a eficiência do abrigo de cultivo na produção comercial de pimentão no sistema orgânico de produção, pois neste ambiente a produtividade foi de 715 gramas por planta, superior à obtida no cultivo à céu aberto que foi de 329 gramas por planta. O tamanho dos frutos também foi superior no abrigo de cultivo comparada com o cultivo à céu aberto, sendo peso médio do pimentão de 106,4g no abrigo e 79,8g à céu aberto.

Tabela 1. Resultados das avaliações das colheitas dos pimentões nos cultivos em abrigo e à céu aberto em produtividade por planta (g) e peso dos pimentões (g) e análises estatísticas.

Resultados das avaliações das colheitas dos pimentões nos cultivos à céu aberto e em abrigos de cultivo.

Tratamentos – Locais de cultivo	Produtividade por planta (g)		Tamanho dos frutos – peso/fruto (g)	
T1 – Cultivo em abrigo	715	A	106,4	A
T2 – Cultivo à céu aberto	329	B	79,8	B

Médias seguidas pela mesma letra na coluna não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Conclui-se que o abrigo de cultivo viabiliza técnica e economicamente a produção de pimentão em sistema orgânico de produção.



Figura 1. Fotos dos tratamentos de cultivo dos pimentões: A-mudas dos pimentões; B-SPDH de preparo do solo para plantio; C-Cultivo do pimentão no abrigo de cultivo; D-Cultivo do pimentão à céu aberto. Itajaí, 2021.

AGRADECIMENTOS

MAPA – Convênio MAPA-Epagri 881.202/2018 e FAPESC - Projeto TO2021TR001371, pelos recursos disponibilizados.